



REDATOR PRINCIPAL  
ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redação, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico Talhava — Lisboa • Telefone 5339

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

## Alerta! Alerta! Alerta!

Demos ontem o grito de alerta. Oxalá ele tivesse sido escutado por todos aqueles que, perante a incapacidade do Estado burguês, se conservam mudos, numa indiferença criminosa, porque criminoso é todo aquele que não acatula os seus interesses.

Este governo, como todos governos, mais uma vez pretende atentar contra os pobres, em defesa dos ricos; contra os tiranizados, em defesa dos tiranos; contra os trabalhadores, a favor dos que não trabalham.

Chega a parecer impossível que um povo com tradições revolucionárias, um povo sempre pronto a sacudir do dorso o peso das tiranias, se conserve calado ante a desorganização de tudo isto, ante os assaltos que os governos, servos do capitalismo indígena, fazem às algebradas de cada um.

Devem os leitores estar lembrados dum célebre proposta da lei do inquilinato, da autoria do ex-ministro Lopes Cardoso. A essa proposta de lei fizemos algumas observações, um pouco violentas, porque violentos seriam para nós, inquilinos, os efeitos dessa proposta, se acaso o parlamento a transformasse em lei.

Esse diploma, que o sr. Lopes Cardoso considerava uma maravilha tam digna de reclamo que, após a sua elaboração, mandou chamar ao seu ministério os jornalistas da capital para que estes publicassem as passagens mais lindas e lhes cantassem hinos, vinha, segundo a opinião dos senhores, trazer ao povo benefícios ineguáveis.

Sem querer apontar maiores monstruosidades, recordaremos que o critério mais justo que o ministro da justiça de então, o sr. Lopes Cardoso, encontrava na lei, era o estabelecido em alguns artigos que permitiam ao senhorio pedir a um tribunal especial o aumento da renda e, ao inquilino, a sua diminuição.

Os leitores sabem o que são os tribunais, sabem o que de crápula, de imoralidade existe nas instituições burguesas e estão vendo que o senhorio... teria sempre razão, ao passo que o inquilino seria considerado, ganancioso...

Ou porque A Batalha tivesse esclarecido a opinião pública em sucessivos artigos, ou porque os inquilinos não se mostrassem muito resolvidos a aceitar pacificamente mais este atentado contra os seus direitos, o facto é que a tal proposta de lei foi guardada na gaveta dos papeis velhos até nova ordem.

Agora, o sr. Matos Cid, actual ministro da justiça, não sabemos com que intuito, pretende que a Câmara dos Deputados aprove este documento que permitirá aos senhores roubar-nos ainda mais escondidamente.

Pretende-se, pois, entregar os inquilinos às garras dos senhores, como se estes não fizessem já o que muito bem entendem, como se eles não sufrissem a lei, não compressem a justiça, não atrassassem violentamente famílias inteiras para o meio da rua!

Como se durante o último inverno dezenas de pessoas não tivessem passado semanas, meses até, ao ar livre, ao vento, à chuva e ao frio; como se não tivessem as mãos e as crianças gemido e chorado por não ter onde meter os trapos, onde abrigar os ossos!

Como se dia a dia as injustiças não se sucedessem, com a cumplicidade das autoridades!

Como se não estivessem pendentes dos tribunais alguns milhares de questões!

Teria o sr. ministro da justiça, que mais uma injustiça pretendeu por em prática, feito no princípio dos meses uma visita à Caixa Geral dos Depósitos? Nunca foi lá ver a multidão de inquilinos aglomerando-se, acotovelando-se para depositar naquele estabelecimento o Congresso dos rendas, que os senhores não querem aceitar para, valendo-se duma porta falsa da actual lei, expulsar aqueles inquilinos que não satisfazem as suas ambigües desmedidas?

Vá, sr. ministro da justiça, vá lá ver com os seus próprios olhos, como nós fomos, e por ali avaliará o que é esta questão melindrosa, que a nova lei viria agravar muito mais.

## A C. G. T. e o partido comunista

Mais organismos que se solidarizam com a atitude tomada pelo Conselho Confederal

Sindicato Único da Construção Civil do Porto

Este sindicato, reunido em assembleia geral extraordiária, no dia 22 do p. m., manifestou a sua concordância com a doutrina expressa na nota oficial do Comitê Confederal, reconhecendo que é esta a única resolução que podem e devem tomar os sindicatos que respeitam as deliberações do congresso de Coimbra, e que observem e cumpram os estatutos da C. G. T., terminando por saudar a organização sindicalista e a Confederação Geral do Trabalho.

Sindicato Único dos Operários da Construção Civil de Chaves

Este sindicato está plenamente de acordo com a nota oficial da Confederação Geral do Trabalho publicada em A Batalha, porque sempre tem estado atento a qualquer partido político.

Atitude das Juventudes Sindicalistas

Núcleo de Beja

Reuniu no dia 1º corrente esta Juventude, para apreciar a atitude a tomar ante a já momentosa questão do Partido Comunista, tendo aprovado a seguinte moção:

Considerando que as Juventudes Sindicalistas são escolas de preparação de onde não sair os elementos que amanhã darão o melhor do seu esforço em prol da transformação desta sociedade;

Considerando que as Juventudes Sindicalistas devem agir no momento que passa;

Considerando ainda que para levar a efeito esta obra um grupo de militantes da classe operária resolreu perfilar uma nova tática criando o Partido Comunista;

Considerando finalmente que o últi-

mo Congresso das Juventudes Sindicalistas dentro do campo da ideologia perifólio o comunismo libertário;

A Juventude Sindicalista de Beja, reunida em assembleia para definir a sua atitude em face do Partido Comunista, resolve:

1.º Manter a deliberação do último Congresso até ao próximo, onde se fará definitivamente resolvido qual o caminho a seguir;

2.º Respeitar e ter em consideração o Partido Comunista atendendo aos seus intuições e fins.

Núcleo de Gaia

A Comissão Administrativa da Juventude Sindicalista de Gaia, interpretando a sentença dos seus associados, declara que se mantém, heim com os princípios libertários aprovados no Congresso das Juventudes Sindicalistas, na tese "Definição de princípios ideológicos", e continua a ser aderente à F. das J. S., enquanto esta se conservar fiel as resoluções aprovadas no Congresso, reputando todos os partidos políticos.

Morte trágica de mais 3 delegados ao Congresso de Mostóvia

MOSCOWIA, 27 de Julho. — Os delegados ao Congresso da Internacional Comunista Konstantinov, Otto Strapa e Oscar Heibrich pereceram num degrau do caminho de ferro na linha de Koursk. Os funerais renazaram-se em Moscú a 22 de Julho. Konstantinov era um dos melhores militantes do movimento operário revolucionário da Bulgária. Otto Strapa distinguiu-se pela sua campanha energica contra os elementos da direita do movimento operário alemão. Oscar Heibrich era um dos "leaders" dos comunistas do Ruhr. — Rosta Wien.

BALCANS

A França envia munições contra a Rússia

BELGRAD, 27 Julho. — Segundo declararam os ferroviários iugoslávios a França enviou para Salónica, Iugoslávia e Romênia muitos transportes de munições destinadas contra a Rússia soviética. — Rosta Wien.

Os professores primários superiores podem tomar parte no Congresso?

Não querer questões pessoais — afirma o orador em referência, mas não admite que uma pessoa que não representa o professorado primário geral.

Considerando finalmente que o últi-

## NO PORTO o Congresso do Professorado Primário

O secretário geral da C. G. T. é carinhosamente ovacionado

Presta-se homenagem aos dedicados defensores da classe António Manaças e Virgílio Santos

PORTO, 2. — Numa das aulas da Escola Raúl Dória, inaugurou-se, pelas 3 horas e meia da tarde, o anuaciado Congresso do Professorado Primário, com uma numerosa concorrência de delegados de quase todas as terras do país. Depois de uma hora e meia de espera — invertecido tradicionalismo — o secretário geral do Conselho Central — o sr. Manuel Barroso, sob a tribuna e faz um pequeno discurso saudando os congressistas, de ambos os sexos, e declarando estar cheio de esperança e de fé que todos se unam à bandeira da União, levantando a organização do professorado e erguendo mais alto a pátria. Diz não admitir que no Congresso se levantem questões pessoais, quase sempre sem elevação e muitas vezes mesmo sem carácter. (Manifestações). Termina, entre outras considerações mais, por afirmar que as palavras que acabou de ouvir não formam dirigidas, mas sim à organização a que pertence, cujo Conselho Central tem defendido, com energia e com afin, as reivindicações do professorado. Indica, para serem agitadas na sala em face das afirmações do orador precedente, diz que, de facto, o professor primário superior é um colega do professor primário geral, em consequência do ensino primário que se dividir em 3 graus: infantil, geral e superior. Por esta teoria o sr. António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo uma scisão e fechando as portas, ao professorado primário geral, entende que aqui, no Congresso, se lhes deve encerrar todas sem exceção.

António Lopes Canhão Júnior, delegado das Caldas da Rainha, devia ter lugar no Congresso. No entanto, como os professores primários superiores se constituem numa casta, fazendo

de A Batalha às segundas-feiras, reedita as considerações de Eduardo Jorge, afirmar que era uma velha aspiração e que alguns jornais burgueses já a satisfazem.

Nomeação do novo secretário geral e do delegado à C. G. T.

Alberto Monteiro, dos alfaiates, apresenta o seguinte requerimento:

"Requer prioridade para a parte da ordem que trata da nomeação de delegados à C. G. T. e cargos vagos na comissão administrativa. É admitido.

Raúl Baptista, do S. U. Metalúrgico, diz que o cargo de secretário geral deve simultaneamente ser também de delegado ao Conselho Confederado, e propõe para esses cargos o camarada Jerônimo de Sousa, Alexandre Assis apresenta a seguinte proposta:

"Em virtude do secretário geral desse organismo ter pedido a sua demissão, proponho que, a mesma lhe seja dada só depois de ter concluído os seus trabalhos sobre o movimento da fábrica de água."

Jerônimo de Sousa diz que não aceita o cargo por delegado adjunto e está em desacordo com a proposta de A. Assis.

Manuel Nunes, do S. U. Mobiliário, apresenta a seguinte consulta:

"Propõe que o Conselho seja consultado sobre se aceita ou não a demissão de Carlos de Araújo."

É aprovada a proposta e consultado o Conselho e por votação nominal é aceite a demissão de Carlos de Araújo.

Raúl Baptista volta a fazer uso da palavra, dizendo que mantém a sua anterior opinião quanto a Jerônimo de Sousa, e que apesar de ser partidário da ditadura não quer impor Carlos de Araújo que continuou a ser o secretário geral. Quem sabe — diz o orador — se amanhã terá que ir buscar as raízes do caso, para justificar o pedido de demissão.

Jerônimo de Sousa volta a justificar o quanto tem de extemporânea a sua nomeação e pede ao Conselho para que ponderem bem no caso.

Eduardo Jorge lembra que não está completa a indicação dos camaradas que devem preencher os cargos vagos, e diz que Júlio Rodrigues poderia ficar, por quanto não há justificação para o seu pedido de demissão. Consultado Júlio Rodrigues, este camarada resolve abandonar a sua primeira resolução, continuando, portanto, no mesmo cargo que ocupava.

Raúl Baptista ainda volta a falar, enviando para a mesa uma proposta nomeando Jerônimo de Sousa para secretário geral e delegado ao Conselho Confederado, e Carlos Henrique da Fonseca para secretário arquivista.

A greve dos gráficos das casas de obras

## Ferroviários do Estado

Um projecto de lei reintegra grande os ferroviários demitidos em virtude da última greve

O deputado sr. Ramos da Costa apresentou ontem à Câmara os seguintes projectos de lei:

Reintegrando imediatamente com todos os direitos, nos lugares que desempenhavam, os agentes ferroviários empregados na direcção dos caminhos de ferro do Sul e Sueste que foram demitidos pelo decreto 7189, criando uma comissão de melhoramentos dos serviços ferroviários do Estado, e revogando o decreto 6960, pelo qual passou à inspecção do serviço militar dos caminhos de ferro, a direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.

Requer urgência que se aprovou.

Também o sr. Joaquim Brandão, referindo-se à concessão de subvenções ao funcionalismo público, estranhou que por elas não tenham sido atingidos os empregados dos caminhos de ferro do Estado, e apresentou um projecto de lei, para o qual requereu urgência, concedendo a subvenção a esses funcionários.

Uma próxima e importante reunião do pessoal do Sul e Sueste

Para o dia 9 do corrente está convocada a assembleia desta classe, afim de se pronunciar sobre a atitude do governo e do parlamento, em face das suas reclamações morais e económicas. A assembleia realiza-se na sede da associação de cla se.

## Atropelamentos

No banco do hospital de S. José recebeu curativo Aurora Conceição, de 15 anos, natural de Lisboa, e residente na rua das Fonteiras, n.º 2, Lourenço, que na rua da Palma, foi atropelada pelo eléctrico 207, ficando costurada pelo corpo.

No salão de observações do banco do mesmo hospital, deu ontem entrada Manuel Rodrigues Mendes, de 15 anos, filho de Alfredo Mendes e da Maria de Almeida, aprendiz e alfaiate, natural do Castro Daire, e residente na calcada do Duque de Lafões, 17, rez-de-chão, que na rua do Grilo foi atropelado por um eléctrico, ficando morto.

Na enfermaria de S. Francisco deixou o menor de 11 anos, Cesar Rodrigues Marcellas, natural de Lisboa e residente na Vila Grande, que no Calhariz de Benfica foi colhido por uma carroça, fracturando o braço esquerdo.

Assembleia dos classes

Sessões de propaganda da Associação dos Fragateiros

Conforme as resoluções das assembleias gerais últimas, os delegados da Associação dos Fragateiros tiveram realizadas várias sessões de propaganda em alguns sindicatos marítimos, para a organização não só do sindicato regional como também para a elaboração de uma só tabela de fretes para as embarcações chamadas de água acima.

Assim, no passado domingo realizou-se uma sessão de propaganda na Associação das Classes dos Marítimos de Vila Franca de Xira, que esteve bastante concorrida, ficando resolvido efectuar-se nova reunião no próximo domingo, para que todos os associados tenham conhecimento da organização do sindicato regional.

Já se realizaram sessões de propaganda não só em Vila Franca como também em Salvaterra, estando todos os sindicatos concordes em que se deve estabelecer uma só tabela para os preços de fretes.

Organização duma guarda popular na Jugoslávia

BELGRADO, 27. Julho. — Os reaccionários jugoslávios decidiram organizar uma guarda popular, que desempenha no seu país o mesmo papel que os "fascistas" na Itália. — Rosta Wien.

A NAVALHA

No banco do hospital de S. José deu ontem entrada Aurélia Saraiva, de 18 anos, trabalhadora, natural das Serras e residente na calcada do Duque de Lamas, 1.º, que na mesma calcada foi agredida com um círculo que lhe fez ferida nas costas. O agressor evadiu-se.

No Teatro de S. Bento

Arroz armazenado — A lei do inquilinato

Em voz mais alta do que é costume, o segundo secretário leu a acta, ao que ninguém dá atenção, apesar do reparo feito na véspera pelo sr. Antônio Luis Gomes.

Galerias pouco concorridas.

A sessão decorre sem interesse.

Apenas no final, o sr. Mário de Aguiar preguntou se era do conhecimento do ministro da agricultura a existência de arroz, há mais de um ano, no Mercado Geral do Produtos Agrícolas e que está fazendo falta à alimentação do público, respondendo o sr. Sousa da Câmara que esse arroz foi adquirido por outro governo, mas que o actual está tratando de ver se promove a sua venda em condições que não ofecem prejuízo.

As gráficos e o operariado em geral

Camarares — A demonstração de ontem na atração duma classe que sabe querer e aí se resolvendo. Essas direcções estão no firme propósito de levar este movimento ao fim, com galhardia, vencendo a retinência dos industriais, que são criaturas da classe e realmente queremos tratar também. Para que os gráficos se mantinham, porém, é necessário que todos os trabalhadores concordem amanhã, sábado, com o máximo que podem em promovendo as suas reivindicações, e, assim, os associados, em toda a parte, enforcem o seu braço alongado, para que o estaria amanhã, na sede, durante todo o dia e até meia noite, camaradas que receberão todos as implicações evitadas.

E aos gráficos, compete-nos manter-nos firmes, e os juros nos nossos postos de horas, porque a vitória é sempre das que sabem querer!

Viva a greve dos gráficos!

Viva a organização operária mundial!

As direcções das Associações dos Impresários e dos Compositores Tipográficos.

SUJINETOS SINDICALISTAS

Federação — Comité Federal — Reunião, pelas 20 horas, das estruturas, tendo de ser decidido a participação da comissão administrativa de todos os componentes e especialmente o camarada secretário geral demissionário.

Núcleo de Lisboa — Secção Metalúrgica — Convidaram os camaradas que tem verbas de cotização em seu poder a vir hoje e trégas a um de se regularizar a sua situação.

Secção Metalúrgica — Reunião a assembleia geral, tendo apreciado o vario expediente, ficou organizada a comissão administrativa que se compõe dos seguintes camaradas:

1.º secretário, Alvaro Viegas, 2.º Alberto Oliveira, tesoureiro, Júlio Hasta, delegado de propaganda ao Núcleo Central, José Castelo.

Aviam-se os camaradas que se encontravam no cobrador, às quartas-feiras e sábados, das 21 horas em diante.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos proprietários de imóveis e dos compositores tipográficos.

Assembleia dos